

# BOSQUE DO PIRIPAK

1



De que tens medo? Medo do escuro. Medo do silêncio. Medo de não ser compreendido. Vamos falar do medo? Talvez o teu medo seja igual ao meu!

# ① Enquadramento

## Teatro para espantar medos

A Astro Fingido tem dividido o seu percurso entre a produção de espectáculos e a formação (artes plásticas, teatro, filosofia com crianças). E foi no seguimento do trabalho desenvolvido nas oficinas de filosofia com crianças que surgiu a ideia deste Bosque do Piripak. É que passados quase 2 anos desta luta contra uma pandemia que nos assustou, e ainda assusta, e que nos obrigou a enfrentar um “inimigo invisível”, era preciso criar um espectáculo que ajudasse miúdos e graúdos a espantar os seus medos.

De que temos medo? Do escuro? Do silêncio? De não sermos aceites pelo outro? Que se faz quando se tem medo? Foge-se? Enfrenta-se? Todos têm medo de alguma coisa? Até os adultos? Não nos ajuda o medo a sermos cautelosos e a livrar-nos do perigo? Então, o medo será sempre negativo?

Dois jovens, a Zé e a Zé!, enfrentam uma tarefa desafiante, uma nova experiência artística: pela primeira vez vão pintar um graffiti. Não sabem bem como fazer ou por onde começar, mas enquanto a Zé arrisca e pinta a primeira coisa que lhe vem à cabeça, a amiga Zé fica quieta, muita parada, com receio de errar.

Quantas vezes mesmo nós, adultos, deixamos de levar a cabo um projecto com medo de errar? O melhor mesmo é verbalizar, e em voz alta, os nossos medos. Todos os medos. Medos que crescem e diminuem à medida da idade e da experiência, e que quando se extinguem dão lugar a outros medos. Sim, provavelmente não nos livramos deles, mas podemos espantá-los através da expressão artística.

duração 50min

classificação M6

# ① Enquadramento



# ① Enquadramento





# ② Ficha artística e biografia

5

## **direção artística**

Ângela Marques  
Fernando Moreira

## **texto**

Mário João Alves

## **música**

Ricardo Fráguas  
+ Vasco Machiavelo

## **encenação**

Fernando Moreira

## **apoio ao movimento e coreografias**

Andrea Gabilondo

## **cenografia**

Patrick Hubmann

## **interpretação**

Luísa Alves  
Mariana Granja  
+ Fernando Moreira

## **desenho de luz**

Luís Ribeiro

## **fotografia de cena**

Paulo Pimenta

## **design gráfico**

Atelier d'Alves

## **produção executiva**

Clara Santos Costa  
Susana Oliveira

## **produção**

Astro Fingido

## **entidade financiada**

DGArtes |  
Ministério da Cultura

## **apoio**

Município de Paredes  
ADIL

## **agradecimentos**

Associação  
de Moradores  
do Bairro da Bouça  
Teatro ArtImagem  
ENTREtanto Teatro

A Astro Fingido é uma associação cultural sem fins lucrativos. As suas produções partem da realidade circundante para a construção de espectáculos de teatro cujas dramaturgias traduzem a actualidade. A actividade artística abrange também a formação, com oficinas de teatro e artes plásticas, bem como de Filosofia com Crianças, aliando a arte e o pensamento crítico para a construção de uma cidadania plena. É membro da Performart e da Plateia. Entidade apoiada pela DGArtes/MC no biénio 2021/22, no âmbito de cujo apoio estreou em julho último Moço da Cola, a Astro Fingido é também responsável pela concepção e coordenação do MAPPA21, programação que decorreu de junho a outubro de 2021, em várias localidades do município de Paredes, sempre ao ar livre, dando relevância ao património material e imaterial do concelho.

estrutura financiada por

